



Associação Cabeço Santo

Relatório de Atividades do ano de 2022

AVEVO II

J. MDS.
Miguel BN

No ano de 2022, o terceiro completo de funcionamento da Associação Cabeço Santo (ACS), o contributo voluntário na concretização dos seus propósitos continuou a ser determinante, melhorando em relação ao ano anterior, embora sem atingir os números pré-pandemia. Nas jornadas ao Sábado foi de 102,5 o número de participações voluntárias (*pessoas X dias*), aproximados a 0,5 porque registamos como 0,5 as participações de apenas meio-dia. O valor inclui o coordenador ou coordenadores das jornadas, que também são voluntários.

Para além do voluntariado ao Sábado, a direção da ACS promoveu também a participação de voluntários do Corpo Europeu de Solidariedade (CES) integrados em programas de voluntariado no Centro de Juventude de Águeda. Resulta de uma parceria informal, em que o Centro de Juventude dedica a presença e energia dos seus voluntários para impulsionar a sinergia entre a ACS e a Comunidade do Feridouro (CF). Estas participações decorreram à Sexta-feira ao longo de várias semanas entre a Primavera e o Outono. Foram 12 jornadas, com um total de 35 participações, de ações na floresta para a progressão dos trabalhos nos terrenos (ACS). Mais 11 jornadas com 34 participações dedicadas ao desenvolvimento da qualidade de acolhimento dos voluntários da ACS no Feridouro através oficinas de bio construção e produção de alimentos (CF). Esta iniciativa inteira teve o apoio de Habitantes/Comunidade do Feridouro, para o seu acolhimento e da União de Freguesias de Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga e Agadão, que tornou possível o transporte dos jovens desde a cidade de Águeda.

Em termos de trabalhos realizados, ainda em Janeiro concluiu-se a época de sementeira de 2021/22 e prosseguiu-se com a manutenção da área de carvalhal da Ribeira do Tojo.

Já no final de Fevereiro, iniciou-se a época de plantação com sobreiros e medronheiros na Costa da Malhada. Um início tardio devido à escassez de chuva que foi caindo ao longo dos dois primeiros meses de 2022. Consequentemente, plantaram-se árvores até início de Abril.

As jornadas de Primavera sofreram com pouca ação voluntária, e até a jornada de visita teve de ser cancelada por coincidir com um pico de temperatura!

Mas no princípio de Junho as jornadas foram retomadas, ainda que agora fosse a chuva a causar as suas perturbações. Em Julho foi o calor, fazendo com que a maior dinâmica de jornadas só tivesse acontecido a partir de Setembro, algumas foram então inteiramente dedicadas ao Vale de São Francisco, removendo mimosas e fazendo adensamento por plantação, que envolveu a participação do coletivo “Plantar uma árvore” e os voluntários do CES.

Finalmente, já encaminhados para o final do ano, voltaram as plantações de adensamento na Costa da Malhada, agora com murtas e lentiscos, aproveitando também para cuidar das árvores plantadas na época anterior.

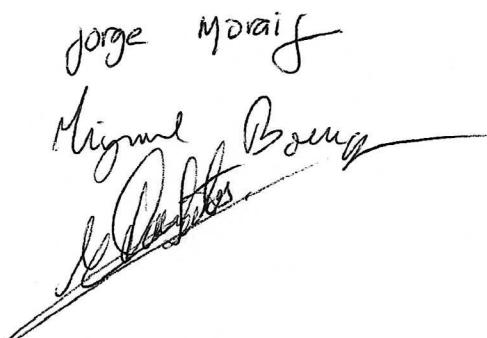
Elementos dos órgãos sociais e da direção fizeram em Julho uma visita ao Rewilding Portugal na Guarda, evento organizado pelo grupo informal LabReg (Laboratórios Regenerativos) ficando a conhecer um dos mais relevantes projetos em Portugal.

Em Outubro, a ACS esteve presente na Conferência de Rewilders em Aljezur, uma organização do Rewilding Sudoeste, tendo o projeto Cabeço Santo sido apresentado. Tomou-se conhecimento da realidade de outras associações em Portugal e do exemplo e experiência das áreas protegidas privadas (APP).

Dignos de nota foram também o reconhecimento da ACS como equiparada a ONGA e a candidatura a duas fontes de financiamento: EOCA e Fundo Ambiental, esta última realizada pela Câmara Municipal de Águeda. As duas tiveram “sortes” diferentes, tendo apenas a candidatura ao FA sido bem-sucedida. Esperamos que chegue ao terreno em 2023.

Para o fim do ano, foi iniciado o processo de candidatura para obtenção do Selo de Qualidade necessário ao enquadramento de voluntários do Corpo Europeu de Solidariedade, com a relevante ajuda de dois associados, o apoio do Centro de Juventude de Águeda e todo o envolvimento dos elementos da Direção. A submissão desta candidatura aconteceu no final de Dezembro.

A Direção da Associação Cabeço Santo



The image shows two handwritten signatures. The top signature is "Jorge Moraes" and the bottom one is "Miguel Borges". Both signatures are written in black ink on a white background.